

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8205 | Salvador, terça-feira, 27.07.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

**Trabalhadores
sofrem com
arrocho salarial**

Página 2

**Ações em
defesa do
Saúde Caixa**

Página 3

Números de
subnutridos
chegou a
768 milhões
no mundo



RETROCESSO

O horror da fome

Com a pandemia de Covid-19, a fome, a desnutrição e a insegurança alimentar aumentaram abruptamente em todo o mundo.

No Brasil, o desprezo do governo Bolsonaro pelos mais necessitados agrava ainda mais o problema. Um horror. Página 4

Bolsonaro estrangula ganho real. Só perda

Reajuste acima da inflação só para poucas categorias

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

TER emprego no Brasil não livra o trabalhador do sofrimento. Além dos direitos perdidos com a reforma trabalhista, o cidadão ainda tem de lidar com o arrocho imposto pela política ultraliberal de Bolsonaro. Dos 132 acordos e convenções coletivas fechados

em junho, 53,8% não conseguiram repor as perdas inflacionárias e 19,7% tiveram apenas reajuste igual à inflação. Somente 26,5% garantiram aumento real dos salários, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Nesse cenário ruim, agravado pela pandemia, os bancários estão entre as poucas categorias que terão reajuste acima da inflação neste ano. A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) garante a reposição do INPC e aumento real de 0,5% para salários e demais verbas, como vale-alimentação e vale-refeição, assim como para os valores fixos e tetos da PLR. A data-base da categoria é setembro.

No primeiro semestre, entre as categorias que tiveram reajustes acima do INPC-IBGE estão os profissionais da educação privada, operários da construção e mobiliário e da indústria metalúrgica. Os profissionais de turismo e hospitalidade e os da saúde privada obtiveram os piores resultados com 82,8% e 79,6% das negociações com reajustes abaixo do INPC, respectivamente.



Paulo Afonso vai vacinar os bancários hoje

MAIS uma cidade da Bahia irá imunizar os bancários. Os trabalhadores de Paulo Afonso começam hoje a ser vacinados contra a Covid-19.

Há muito tempo que o Sindicato dos Bancários da Bahia trabalha incansavelmente para garantir a vacinação da categoria em todo o Estado. Atualmente, mais de 60 municípios estão vacinando, mas a luta continua para que todos recebam os imunizantes.

Após meses de luta, a inclusão dos bancários no plano de vacinação foi uma vitória resultante de inúmeras mobilizações coletivas. Como 60% dos trabalhadores ainda não estão vacinados, a luta segue.

NOTA DE FALECIMENTO Iuri Roberto Sacramento

É com pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento de Iuri Roberto Sacramento Ramos, ex-funcionário do Banco do Brasil e professor titular de História da Uneb.

Iuri faleceu na madrugada de sábado e desde 2015 travava uma batalha pela vida. Lutou por muitos anos por justiça social, em prol de uma vida melhor e mais digna para todos. O Sindicato lamenta e se solidariza com familiares e amigos.

TEMAS & DEBATES

Coronavírus: o que está em jogo?

Álvaro Gomes*

No livro *Internacionalismo ou Extinção* do Professor Emérito de Linguística e Filosofia do MIT- *Massachusetts Institute of Technology*, Estados Unidos, Noam Chomsky, que é autor de vários *best sellers* e um dos escritores mais respeitados no mundo, ainda em março de 2020, fez algumas considerações sobre a pandemia da Covid-19.

Chomsky ressalta que já havia previsão de nova pandemia desde o surto da Sars-Cov em 2003, mas os grandes laboratórios se preocuparam mais em produzir cremes para o corpo, que é mais lucrativo, do que se preparar desde aquele momento no desenvolvimento de vacinas para potenciais pandemias de coronavírus, já identificados e sequenciados.

A vacina *salk*, descoberta em 1953, por uma instituição governamental criada e financiada pelo governo Franklin Roosevelt, sem patentes, disponível para todos, fez com que a poliomielite, uma ameaça “aterrorizante”, reduzisse o número de casos de centenas de milhares para a sua erradicação em quase todos os países do mundo. Argumenta Chomsky que o problema da Covid-19 já poderia ter sido resolvido, mas a “praga neoliberal impediu”.

Ainda em 31 de dezembro de 2019, a China informou a OMS (Organização Mundial da Saúde) a identificação de pessoas com sintomas parecidos com os da pneumonia de etiologia desconhecida, uma semana depois os cientistas chineses identificaram como um novo coronavírus, a partir daí a ciência já tinha os elementos centrais para combater a pandemia e assim fizeram alguns países, a exemplo da China.

Enquanto os países que seguiram as orientações da ciência tiveram excelentes resultados no enfrentamento da pandemia, aqueles que negaram a ciência promoveram um alto custo social, podemos citar os Estados Unidos com 626.762 mortes e o Brasil com 549.999. Nos EUA a situação melhorou com a derrota de Trump e no Brasil a situação não é mais grave em função da resistência de governadores, prefeitos e os segmentos defensores da vida e da ciência.

São duas possibilidades que Chomsky, vislumbra diante da pandemia: a reinstalação de um sistema neoliberal selvagem com a imposição de uma “poderosa violência estatal” ou o engajamento e a organização da sociedade onde tragam a tona um mundo melhor mas com muitos problemas a enfrentar como a questão da guerra nuclear e a catástrofe ambiental.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



SAÚDE CAIXA
PARA TODOS!



Mobilização ampliada

Movimento sindical define intensa agenda de lutas

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MANTER um modelo de custeio sustentável do Saúde Caixa é uma das principais reivindicações das entidades que representam os empregados da Caixa. Com o objetivo de ampliar a mobilização contra os ataques ao plano, o movimento sindical definiu um calendário de luta.

Hoje é dia de os trabalhadores usarem branco em defesa da assistência médica e em memória aos bancários que morreram em decorrência da Covid-19. A orientação é que façam cartazes e tirem fotos com o

mote *Saúde Caixa sim, CGPAR 23 não*.

Os sindicatos e federações também vão enviar correspondências aos senadores, solicitando apoio ao Projeto de Decreto Legislativo – PDC 956/2018, que susta os efeitos da CGPAR 23. A resolução do governo federal estabelece prejuízos às formas de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados.

Um tuitaço está marcado para amanhã. Além de uma *live* sobre a assistência médica, informativa e preparatória para o 37º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), nos dias 6 e 7 de agosto.

Quinta-feira será o Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Saúde Caixa, com a realização de reuniões nos locais de trabalho, atos políticos, manifestações virtuais e paralisações onde for possível.

Prorrogadas as inscrições para a Conferência

O PRAZO para os bancários da Bahia e Sergipe se inscreverem para a 23ª Conferência, que acontece no sábado, foi prorrogado para quinta-feira. Para fazer a inscrição, basta acessar o *site* do Sindicato.

A Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe será realizada virtualmente. A abertura é às 9h. A partir de 9h30, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, faz uma exposição sobre conjuntura e cenário econômico.

Às 11h tem debate referente aos desafios da nova morfologia do trabalho bancário, com a economista do Dieese Vivian Machado. O presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, e a presidenta do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Ivânia Pereira, vão tratar da organização dos bancários diante da pandemia, às 12h30.

Os encontros por banco começam às 15h. As propostas que os empregados vão levar para os encontros nacionais da Caixa, Banco do Brasil, BNB, Bradesco, Itaú e Santander também serão elaboradas na conferência.

Funcef: vitória da Chapa 1

A CHAPA 1 – A Funcef é dos Participantes venceu as eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação, no primeiro turno. Apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e a maioria das entidades representativas, a chapa 1 obteve 19.719 votos. No total, o pleito, que terminou no sábado, contou com 35.580 votantes.

A Chapa 1 vai defender a Funcef mais representativa, por um futuro sólido, com mais transparência e governança e com reversão do déficit. Além disso, é formada por empregados ativos e assistidos, experientes e com conhecimento sobre Fundo de Pensão e Planos de Previdência.

Para o secretário geral da Feeb, Emanuel Souza, “a política de frente ampla de unirmos todos os sindicatos, todas as associações, todas as AGECEF’s no país inteiro levou a essa vitória e assim vamos continuar para obtermos mais vitórias. Importante, inclusive que tenha sido no dia 24, Dia de Luta pelo Fora Bolsonaro”.



Governo utiliza a Caixa como trampolim político

OS ATAQUES direcionados à Caixa e demais estatais brasileiras têm sido um dos focos do atual governo. Enquanto enfraquece o banco, encolhendo através da redução da oferta e participação do crédito, diminuição dos programas sociais e extinção de milhares de postos de trabalho, a gestão de Pedro Guimarães usa a estrutura da instituição como trampolim político.

Apelidada de **Caixatour**, a Superintendência Nacional,

responsável pelas viagens do presidente da Caixa, foi criada para Pedro Guimarães acompanhar o presidente da República em inaugurações de obras que indicam antecipação de campanha eleitoral.

O governo tenta destruir o papel fundamental da Caixa de indutor do desenvolvimento econômico do país, ao mesmo tempo em que utiliza a imagem de único banco 100% público no Brasil para fazer propaganda da administração.

A fome explode

Subnutrição tem aumento no mundo. No Brasil, nem se fala

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PANDEMIA de Covid-19 agravou um problema existente em diversos países: a fome. Conforme a crise sanitária quebrava economias, mercado de trabalho, cadeias de abastecimento e encarecia o preço da comida, cerca de 768 milhões de pessoas no mundo estiveram subnutridas em 2020. Os dados são da ONU (Organização das Nações Unidas).

No ano passado, houve um aumento abrupto na subnutrição, com 118 milhões de pessoas a mais do que em 2019, quando 8,4% da população do mundo estavam subnutridas.

Com a crise, mais pessoas no mundo também estão em insegurança alimentar

moderada ou severa. Mais de 30% da população mundial estavam nessa situação em 2020, acima dos 26,6% em 2019.

No Brasil, com a política ultraliberal de Bolsonaro, para o pobre é o mínimo do mínimo ou nada. De 2018 a 2020, a insegurança alimentar grave atingiu 7,5 milhões de brasileiros. O número representa quase o dobro

dos 3,9 milhões registrados entre 2014 e 2016.

Somadas as pessoas que passam fome às que padecem com a insegurança alimentar moderada – ou seja, têm alimentação precária ou estão sob risco de não ter o que comer todos os dias – são 49,6 milhões de subnutridos. Em 2014 eram 37,5 milhões. Números do retrocesso.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NOVAMENTE O alerta é do jornalista norte-americano Brian Mier. “Não se pode pensar que só porque Lula está liderando em todas as pesquisas ele vai ser eleito presidente. Tem outra tentativa de golpe eleitoral sendo montada com a ajuda dos EUA”. Não há a menor dúvida. Afinal, a preocupação maior é salvar a agenda ultraliberal, pauta que unifica as elites contra as esquerdas.

CRISTALINO É evidente que, com Bolsonaro cada vez mais inviável eleitoralmente e o fracasso da tal terceira via, as elites farão de tudo para descobrir um meio fraudulento capaz de criar uma atmosfera que garanta respaldo político para nova violação constitucional, como ocorreu em 2016 e 2018, a fim de garantir o projeto ultraliberal. As forças progressistas não podem vacilar.

IMEDIATAMENTE A imprensa noticia a pretensão do PT de reforçar a segurança de Lula durante a campanha. Já devia ter feito isso há mais tempo. E nada de esperar o processo eleitoral de 2022, é preciso tomar atitude já. O clima de ódio contra ele, fabricado por Moro, estimulado pela mídia e por Bolsonaro, atizando neofascistas e milicianos, o coloca em alto risco. A extrema direita é insana.

PRIORIDADES Os dois grandes desafios das forças progressistas no momento são justamente a defesa do Estado democrático de direito, para barrar mais um *lawfare*, e a segurança pessoal de Lula, presidenciável líder absoluto em todas as pesquisas. Garantidos esses dois pontos, aí para impedir a vontade popular só se a extrema direita der um golpe militar. Chegaria a tanto?

MOTIVAÇÃO O caso das agressões físicas a Joice Halsemann (PSL-SP) precisa ser bem apurado para saber a motivação, se pessoal ou política. Afinal, a deputada esteve colada com Bolsonaro na campanha eleitoral, depois rompeu litigiosamente e já insinuou ter informações que a facada foi uma farsa. Tem mais, o fato ocorreu no apartamento funcional, o que viola a segurança parlamentar.

Mulheres do campo ainda são minoria no comando

APESAR de terem ampliado a participação na produção agropecuária nacional, as mulheres ainda são minoria no comando. Em 2006 eram 656 mil atuando em 4,52 milhões de estabelecimentos rurais, o que equivale a 12,7% do total. Já em 2017, o número de agricultoras subiu para 946 mil, em 5,07 milhões (18,7%) do total de empreendimentos.

Os dados do estudo *As Mulheres no Censo Agropecuário 2017*, lançado pela Associação Brasileira de Reforma Agrária (Abra), em parceria com a *Friedrich-Ebert-Stiftung Brasil* (FES Brasil), ainda reve-

lam que de 5,07 milhões de estabelecimentos agropecuários, 81,3% (4,11 milhões) estavam sob gestão masculina e apenas 18,7% (946 mil) eram chefiados por mulheres.

Além disso, os estabelecimentos dirigidos por mulheres têm menor acesso a máquinas, equipamentos, assistência técnica, crédito e água. Dados que evidenciam as desigualdades sociais que perpetuam no Brasil e que precisam ser corrigidas, mas não têm a atenção do governo Bolsonaro. Na verdade, o presidente só tem olhos para o agronegócio.



Mulheres são minoria na gestão e dirigem os estabelecimentos menores